

Agrotóxicos em nossa vida



Nos meses de fevereiro e março, o Fórum da Agenda 21 teve como

tema o uso de agrotóxicos na lavoura e na produção de verduras, frutas e legumes. Em uma dessas reuniões tivemos a oportunidade de assistir ao documentário "O veneno está na mesa", que nos apresentou uma realidade assustadora e nos fez refletir sobre a nossa alimentação, a qual age diretamente sobre nossa saúde. Tivemos o conhecimento de dados da Anvisa que apontam a existência de diversas culturas com resíduos acima do tolerado e até com agrotóxicos não permitidos pela legislação. Outro dado alarmante é o uso de herbicidas para apressar a colheita de cultivos de inverno, como trigo e aveia. Muitas vezes também ocorre desrespeito ao período de carência entre a aplicação de herbicidas e a colheita dos produtos para comercialização e consumo. Existem registros de devoluções de

produtos destinados à exportação por causa de resíduos de agrotóxicos proibidos ou acima do permitido. Pesquisas na área da saúde revelam diversos problemas em seres humanos decorrentes do contato e consumo de alimentos contaminados com agrotóxicos, como alterações hormonais, tumores e atrofia testiculares, alergias e câncer.

Diante dessa realidade surgem muitas dúvidas e um sentimento de impotência, já que precisamos nos alimentar e existem poucas alternativas, como o consumo de produtos orgânicos, mais caros e com produção restrita. Extinguir totalmente o uso de agrotóxicos é uma medida extrema e inviável, pois as pragas exterminariam as lavouras e dificilmente haveria produção de frutas, legumes e verduras suficientes para suprir a demanda. A população mundial aumentou muito nas últimas décadas e é necessário utilizar as novas tecnologias para garantir a produção de alimentos necessária para alimentar a todos. Como garantir essa produção sem utilizar venenos, in-

sumos, sementes modificadas? Essa discussão é necessária e a solução é urgente, antes que nossa saúde seja completamente comprometida pelos alimentos que deveriam ter justamente a função de assegurar-la.

É importante que existam grupos preocupados com a situação e dispostos a discutir e procurar alternativas para amenizar os problemas ambientais e sociais. Precisamos ter conhecimento dos assuntos que envolvem diretamente a nossa vida, como os alimentos que consumimos, a água que bebemos, o ar que respiramos. Mesmo que em curto prazo não nos pareça possível encontrar soluções, em conjunto podemos tentar construir aos poucos uma sociedade mais crítica, com mais conhecimento e poder de ação. Nesse contexto percebe-se a importância do Fórum da Agenda 21, aberto a toda a comunidade, trazendo temas atuais e de extrema importância na vida de todos.